ROLAR PÁGINA

EXPLORANDO OS TOKENS

Boas-vindas ao mini e-book de complemento sobre tokens.

Nesse material iremos explorar o conceito de tokens e tokenização no geral. É importante conhecer sobre esses assuntos, porque na grande maioria dos investimentos você vai ouvir falar bastante sobre tokens e suas aplicações.

Blockchain
DIVERSO

Tokens:

A palavra "token" tem sido usada para denominar representações registradas em blockchain, que podem simbolizar várias coisas. Pode ser um ativo, uma moeda, um ingresso, até mesmo um certificado de propriedade entre vários outros.

Os tokens possuem diferentes funções, são facilmente programáveis e podem ser usados pelas pessoas e negociados globalmente. A rede Ethereum, que já falamos bastante sobre, é a infraestrutura que armazena e gerencia grande parte desses tokens atualmente.

Dentro do conceito de tokens existem duas categorias, os fungíveis e os não fungíveis. E aqui vai um breve resumo:

Fungível é quando algo pode ser substituído por outra coisa igual, um exemplo prático é o dinheiro, se você emprestar uma nota de 10 reais pra alguém e essa pessoa devolver esse valor depois de um mês, provavelmente não será com a mesmíssima nota, mas sim com uma de mesmo valor.

E **Não Fungível** é exatamente o oposto, quando falamos de token o não fungível representa algo com características únicas, que faz com que ele não possa ser substituído por outro, por exemplo, um token que representa uma obra de arte; cada obra de arte é única.

Os tokens não fungíveis são os **NFTs**, que estão ficando cada vez mais populares e estão sendo utilizados para identificar a propriedade de itens colecionáveis e também obras de artes digitais.

Voltando agora para os **fungíveis**, aqueles que podem ser trocados por outros, existem **4 grandes tipos**.

Tokens de pagamento - representam as criptomoedas, que são utilizados como meio de troca. Por exemplo, o Bitcoin e o Ether.

Tokens de utilidade - são os tokens que tem como propósito representar o acesso a um produto ou serviço. Por exemplo, os **fãs tokens**, que te dão o direito de auxiliar na escalação do time de futebol, ou escrever uma frase no letreiro do jogo, votar em um uniforme do time, entre outras coisas.

Security Tokens - representam ativos que são considerados valores mobiliários, como ações de empresas. Para sua comercialização e circulação é necessário passar pela aprovação da CVM (comissão de valores mobiliários, uma entidade vinculada ao ministério da fazenda que regula e fiscaliza o mercado de valores mobiliários), no Brasil. Eles basicamente determinam o que "pode ou não".

Non-Security Tokens - representam ativos decorrente de direitos que não configuram um valor mobiliário. Por exemplo, um direito creditório, um precatório, um consórcio, contratos de cessão que não tenham as características de um valor mobiliário. E é sobre isso que vamos explicar melhor logo logo.

Como pudemos perceber, **cada tipo de token serve para uma finalidade** e essa lista não é restrita. Ainda existem outros tipos de tokens e certamente no futuro novos serão criados. Isso é o legal da tecnologia e inovação, elas estão em constante mudança.

Tokenização

A tokenização é o nome dado a ação de **representar algo do mundo real**, como um contrato, **no mundo digital em uma rede blockchain**. Quando algo é tokenizado ele pode virar uma representação única (como é o caso dos NFTs) ou então ser dividido em diversos pedacinhos, não há limite de números quando se faz uma tokenização. Sabemos que talvez ainda fique um pouco complicado de entender, mas quando apresentarmos o tokens de precatório e consórcio, tudo começa a fazer mais sentido.

Tokens de Precatório

Em poucas palavras, precatório é um título de dívida pública. Quando o estado precisa pagar uma dívida para alguma pessoa ele emite um título de precatório, um documento que garante que aquela dívida será paga.

Normalmente títulos de precatório demoram bastante tempo para serem pagos, pensando nisso alguns investidores compram esse título por um valor menor, em troca de pagamento à vista.

Esse tipo de operação só poderia ser feita por pessoas com uma enorme quantidade de dinheiro.

Exemplo prático:

- João processou o estado e ganhou um precatório de 1 milhão de reais.
- O pagamento do seu precatório será feito apenas em 2024.
- João não quer esperar até lá, então ele recebe uma oferta de 70% do valor e vende seu precatório para a Maria por 700 mil reais à vista.
- João recebe o dinheiro na hora e a posse daquele precatório fica com a Maria, para que anos na frente ela receba aquele dinheiro.

Essa situação pode ser vantajosa para ambos, já que João recebe o dinheiro na hora e Maria tem a certeza da rentabilidade daquele direito, afinal ela pagou 700 mil e irá receber um milhão.

Com a tokenização é possível representar digitalmente esse precatório, dividir ele em milhares de pedaços e oferecer para as pessoas por preços muito acessíveis, R$ 100 por exemplo. Quem realiza a compra tem a certeza de que receberá seu dinheiro e ainda os rendimentos que estiverem estipulados em seu contrato. E não é necessário esperar até a data de seu pagamento. Também existe o chamado "mercado secundário" onde a compra e venda dos tokens são liberados de acordo com a oferta e demanda.

Tokens de Consórcio

Podemos resumir o consórcio como um grupo de pessoas que se juntam para adquirir um bem (um carro, uma moto, uma casa) que não seria possível comprar sozinho.

Digamos que você gostaria de comprar um carro por 50 mil reais, mas não tem o dinheiro à vista e nem gostaria de fazer um empréstimo, porque as taxas de juros são extremamente altas. Então você se reúne com outras pessoas que também querem um carro de 50 mil reais e todo mês vocês pagam uma parcela pequena daquele valor. Com um número grande de pessoas pagando é mais fácil juntar os 50 mil em pouco tempo, então todos os meses também é feito um sorteio entre os participantes e quem for contemplado "ganha" a chamada carta de crédito, os 50 mil para comprar o carro, mas claro, continua pagando as parcelas até que todos os demais participantes tenham adquirido seu bem.

Na teoria tudo funciona muito bem... O problema é quando algumas pessoas não conseguem pagar as parcelas, ou pior ainda, quem foi contemplado com o crédito fica inadimplente.

O token de consórcio funciona de uma maneira parecida com o de precatório, mas nesse caso a empresa compra a carta de crédito da pessoa inadimplente, tokeniza e divide em diversos pedacinhos e oferece para seus clientes por um preço bastante acessível.

Os tokens estão ganhando cada vez mais popularidade e novas formas de uso. A tecnologia blockchain, grande infraestrutura base para esses e outros tipos de ativos que se tornam investimentos, não para de surpreender. Isso tudo só mostra que a nova economia digital que está surgindo tem tudo para dominar ou complementar os mercados tradicionais e você está no caminho certo por decidir se informar mais sobre esses temas!

Blockchain
DIVERSO